

Roriz leva água a Brazlândia

27 ABR 2002

OBRAS AUTORIZADAS PELO GOVERNADOR IRÃO BENEFICIAR 12 MIL PESSOAS DA EXPANSÃO, EM UMA DAS REGIÕES MAIS CARENTES DA CIDADE-SATÉLITE

Cristina Campos

O governador Joaquim Roriz assinou, na manhã de ontem, em Brazlândia, a ordem de serviço que autoriza o início das obras de implantação de água para a Expansão da Vila São José. As obras, que começaram ontem mesmo, vão beneficiar cerca de 12 mil pessoas da Expansão, uma região carente de Brazlândia. Acompanhado do deputado federal Tadeu Filippelli (PMDB-DF), do deputado distrital Edimar Pireneus (PTB-DF), do presidente da Caesb, Fernando Leite, entre outras autoridades, Joaquim Roriz, que chegou de helicóptero, foi ovacionado pela população, que gritava: "Roriz, de novo, governador do povo."

A rede de abastecimento de água da Expansão da Vila São José, com 40 quilômetros de extensão de rede e três mil ligações domiciliares, vai custar R\$ 1,23 milhão e deve estar pronta, no máximo, em cinco meses. O abastecimento era feito por meio de carros-pipa e a água potável ficava armazenada em lações e tonéis, sem condições de higiene e preservação adequadas.

Além da água, o governador Roriz autorizou uma série de outros benefícios, como pavimentação asfáltica, recapeamento de pistas, construção de quadras esportivas, pista de cooper e recuperação da Praça dos Laços, que favorece os 62 mil moradores da cidade-satélite.

Em seu discurso, o gover-



Roriz e Filippelli: investimentos de R\$ 1,23 milhão

nador Roriz enfatizou que governa para os simples e que, para governar, é preciso apenas ouvir o povo.

"Não gosto da palavra pobre. Ninguém aqui é pobre, pois todo mundo é rico em dádivas, rico em esperança. O importante não é o status, não importa se o cidadão mora num sobrado no Lago Sul ou num barraco. Dentro de cada barraco há uma família, que é filha de

Deus. Meu compromisso é com Deus", afirmou.

O governador Roriz pediu à população que não usasse camisas, faixas e bandeiras azuis, em cumprimento à lei eleitoral, que determina que qualquer propaganda política só pode ser feita após o dia 5 de julho. "Nunca desrespeitei nenhuma lei e não posso ferir a lei eleitoral. Mesmo porque não estou aqui, hoje, para fazer

política, mas para cumprir o que prometi. E vou determinar que a CEB bote luz imediatamente aqui na expansão", prometeu o governador.

A dona de casa Francisca Silva Neves, mineira de Montalvânia e moradora de Brazlândia há 30 anos, não conseguia conter as lágrimas. Entre soluços, ela dizia que gostava muito do governador. "Fico emocionada com o governador

Roriz. É um homem de palavra. Se Deus quiser, ele vai conseguir fazer tudo o que prometeu pra gente, como tem feito até hoje", comemorou.

O governador despediu-se da cidade somente depois que as máquinas e os trabalhadores começaram a trabalhar. "Salve, Brazlândia. Volto aqui em alguns dias para verificar o andamento da obra", prometeu Roriz.

Carlos Jacobina